

Jose Verissimo

Meu caro Sales

Creio V. não duvidará da satisfação que eu teria em atender ao seu pedido em favor de D. Maria da Glória Fernandes, senhora que foi minha discípula, e pela qual não tenho senão sentimentos de simpatia. Entretanto nada poderei fazer, por motivos da maior fôrça, como é o desejo do Prefeito de apresentar na na Escola Normal as professoras adidas. E há justamente uma que é competente e que já professou a- aquela escola e requereu o lugar ao qual tem, parece-me, mais direito que aquela senhora. Sinto realmente não poder atendê-lo a V. e servir a ela, que certamente vai ficar de mal comigo. Paciência. São os ossos do ofício.

Deploro sinceramente que V. se veja novamente ameaçado pela doentia susceptibilidade dos nossos mandões, e faço votos para que as Fadas arredem da sua cabeça, ou antes do seu estômago (que é quem mais sofrerá com a sua ida para o Norte) o raio do Jupiter x da fazenda que o ameaça ferir. Esperamos que não cairá.

A Maria e Ana agradecem e retribuem a D. Alice os seus cumprimentos. Aos seus junto os meus e abraço-o confraternalmente.

Seu

José Veríssimo.

21-12-97

Meu caro Sales.

Não esqueci o meu compromisso. A Pensão ou Hotel Salusse custa 6\$ por dia; o tratamento, burguês e familiar não é perfeitamente o do Savay de Londres ou do de N. York, mas pode-se ali pas sar bem uns 15 dias, e o preço... Os dois melhores hotéis d'aqui custam 10\$ diários.

Se V. se resolver a vir escreva-me com dois dias de anteceden- cia para tratar o quarto. A viagem para cá custa 10\$500 compreendida a passagem da barca e 16\$ ida e volta por 8 dias.

Há barca comunicando com o trem diariamente as 6,30 da manhã (cais) e nos sábados, além dessa, a das 3 h. da tarde (trem de passeio).

Não esqueça as bibliografias.

Seu
José Veríssimo.

Meu caro Sales

Com muita satisfação recebi ontem a sua carta no Garnier. Quando aqui cheguei de volta de Friburgo, procurei por v.. Disseram-me que ainda estava na sua vilegiatura. Estimo de coração saber que lhe tem aproveitado e que a pode continuar. As notícias do nosso Aranha são boas. Acredito que o teremos cá no fim do ano. O livro dêle já está com efeito no prelo, e o anunciarei por indicação dêle, que temia que alguém se lembrasse do título.

Do meu tive apenas dez exemplares, que remeti aos amigos da Europa, não podendo dá-lo aqui a ninguém. Faço uma exceção em seu favor, não porque me agradeça, mas porque v. não está aqui. V. conhece as minhas opiniões a êste respeito.

Volto hoje para Friburgo, passar a semana santa ali.

Muito obrigado pelo doce e pelo queijo, que minha mulher teria acabado de uma só vez, se eu lhe não pusesse embargos. Ela agradece a lembrança e o presente e recomenda-se afetuosamente a D. Alice, a quem apresento os meus respeitos.

Até breve, e desejo vê-lo então de todo curado.

Seu

José Veríssimo.